

Querida D. Maria,

Tentei telefonar. Em repetidas vezes e diante da dificuldade de uma comunicação oral, escrevo-lhe, para manifestar-lhe meu reconhecimento. Encontrai, poucos minutos após seu chamado, dois exemplares da Gazeta de Notícias e li muito lisonjeada suas linhas na coluna "Vós e o Mundo - Mulheres e Livros." Suas palavras elogiosas incentivaram-me a continuar na bela e ingrata tarefa de escrever.

Espero ter brevemente uma oportunidade de encontrar a Senhora, minha agradável palestra mais decorada que a breve troca de idéias na noite de autógrafos de Eliseu Linspector.

Com os melhores cumprimentos, estensivo a seu marido, mais uma vez agradeço cordialmente

Ávelia Pereira

Rio - 6 de novembro de 1970.
av. Copacabana 484/1201 - 2378318

